

LÍDER EM AÇÃO

George Eastman, o simplificador

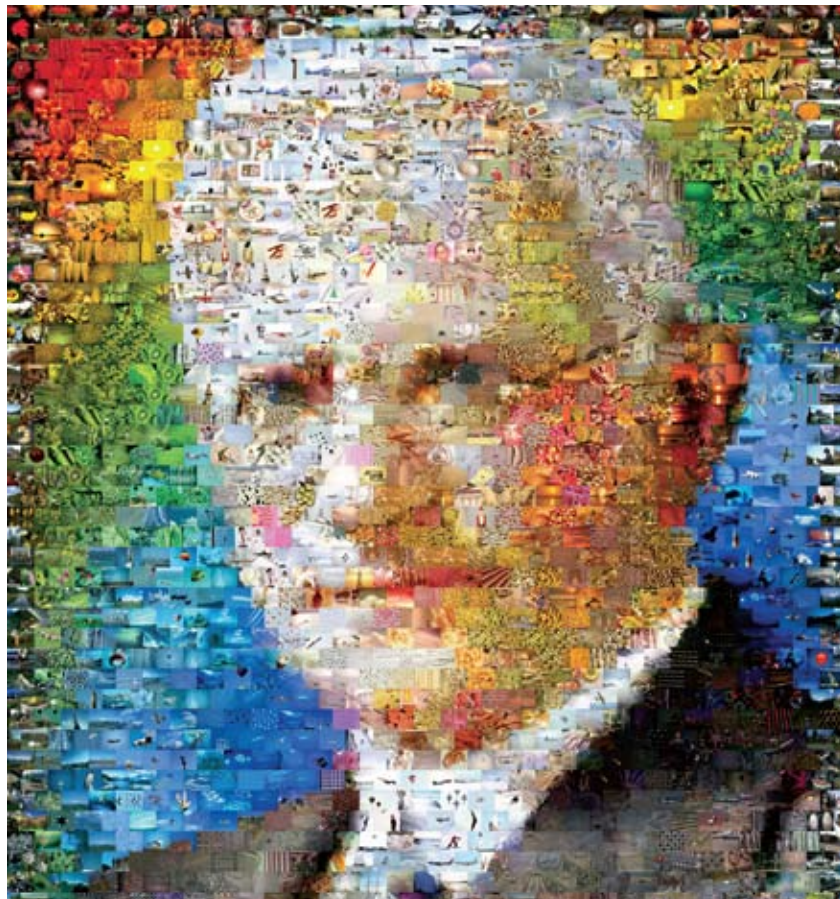
Ele inaugurou a idade moderna da fotografia, deu origem a uma indústria e criou uma das marcas mundiais mais conhecidas: a Kodak. Foram os resultados de uma busca que ocupou grande parte de sua vida, dedicada a pesquisar, experimentar e desenvolver produtos para fazer da fotografia uma atividade mais simples e econômica e principalmente mais popular.

George Eastman nasceu em 12 de julho de 1854 em Waterville, estado de Nova York, EUA. A morte prematura de seu pai o obrigou a começar a trabalhar aos 14 anos para sustentar a família.

A paixão pela fotografia surgiu quatro anos depois, quando Eastman planejava umas férias em São Domingos e um colega de trabalho sugeriu a ele que tirasse fotografias. Eastman comprou um equipamento com toda a parafernália que a prática demandava naquela época: uma câmera do tamanho de um forno de micro-ondas, um tipo de tenda onde eram feitos os preparativos para cada tomada e o que era necessário à revelação. Naquela época, usavam-se placas úmidas, o que obrigava a carregar produtos químicos, tanques de vidro, um pesado carregador de placas e ainda um galão de água.

Eastman começou a procurar uma maneira de simplificar esse processo tão complicado. Depois de muita pesquisa, desenvolveu uma placa seca e em 1880 criou uma empresa cuja finalidade era fabricar e comercializar suas inovações.

A fotografia, contudo, continuava sendo assunto para poucos. A verdadeira revolução chegou oito anos depois, quando Eastman descobriu que o papel poderia ser um suporte mais flexível e econômico que o vidro e, além disso, que podia ser enrolado. Faltava apenas desenhar um novo tipo de câmera menor que as enormes e pesadas caixas de madeira usadas então. Assim nasceu a câmera portátil Kodak 100 Vista, introduzida no mercado em 1888 com um *slogan* publicitário redigido pelo próprio Eastman: "Você aperta o botão... nós fazemos o resto".



Marcelo Ottero

Essa simples frase mudou para sempre a história da fotografia, pois o que antes era reservado para poucos entendidos –fotógrafos profissionais– agora era colocado ao alcance de qualquer um que dispusesse da quantia de 25 dólares. Os clientes compravam a câmera já carregada com um rolo de cem poses, depois a enviavam para revelar as fotos no laboratório da empresa, em Rochester, onde as cópias eram impressas em papel e depois, por 10 dólares a mais, a câmera era devolvida carregada.

Eastman conseguiu o que se havia proposto: criar uma câmera que fosse tão cômoda como um lápis, marcando o nascimento da fotografia "instantânea" e da fotografia para amadores.

Em agosto de 1889 lançou no mercado seus primeiros rolos de película transparente, que foram decisivos para o

desenvolvimento do cinema. A empresa, à qual se haviam juntado novos sócios, passou a se chamar Eastman Kodak Company e foi uma das primeiras a fabricar material fotográfico em série.

Como empresário, Eastman foi um visionário e um inovador em sentido amplo: repartiu com seus funcionários os lucros do negócio e estabeleceu fundos de pensão, seguros de vida e aposentadoria por invalidez. Escolheu doar em vida sua grande fortuna a faculdades de medicina e educação.

Um grave problema de saúde levou-o ao suicídio aos 77 anos. Homem duro e prático nos negócios, porém gentil e solitário na vida privada, Eastman afirmava que as horas de trabalho determinavam o que um indivíduo possuía, mas as de descanso transformavam-no no que realmente ele era.